



ATENÇÃO PRÉ- NATAL NO RIO GRANDE DO SUL: SENTINELA PARTURIENTES, BRASIL, 2010.

Gabriela Fumegalli (BIT Inovação), Caroline Zanchet Mazutti, Leonardo Rapone da Motta, Luiz Gustavo dos Anjos Borges, Andréa Cristina Vanni, Sérgio Kakuta Kato, Rosa Dea Sperhacke., Rossano Sartori Dal Molin (Orientador(a))

O acesso e monitoramento de dados de prevalência são componentes importantes nas ações de vigilância epidemiológica das DST e podem ser utilizados no planejamento das estratégias políticas de prevenção e assistência à saúde. O estudo Sentinela Parturientes é realizado pelo Departamento de DST/AIDS e Hepatites Virais do Ministério da Saúde e executado pelo Laboratório de Pesquisa em HIV/AIDS da Universidade de Caxias do Sul (LPHA/UCS). O presente sub- estudo tem como objetivo avaliar quantitativamente a atenção pré-natal no Rio Grande do Sul. Participaram do sub- estudo 17 hospitais/maternidades em 13 municípios. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), as parturientes forneceram dados demográficos e informações sobre o pré-natal. No período de setembro de 2010 a julho de 2011 foram recrutadas 2559 parturientes, sendo que 20 (0,8%) não realizaram o pré-natal. Entre as gestantes que realizaram pelo menos uma consulta, apenas 50,7% iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre da gestação. Aproximadamente 78% (n=2008) realizaram seis ou mais consultas, o número adequado, conforme preconizado pelo Programa de Saúde da Mulher. Os percentuais de solicitação de teste sorológico para detecção de infecção pelo HIV e Sífilis no pré-natal foram respectivamente, 96,1% (n=2441) e 97,5% (n=2476). Adicionalmente, 82,9% (n=2104) realizaram ensaio laboratorial para o diagnóstico das Hepatites, sendo a Hepatite B, a mais frequentemente avaliada (n=2018). A prevalência da infecção pelo HIV foi de 0,9% (n=21) e a prevalência de Sífilis foi de 0,4% (n=11). Os resultados apontam que embora a cobertura do pré-natal seja ampla, apenas metade das gestantes iniciaram o pré-natal conforme preconizado. O acompanhamento pré-natal adequado é um dos principais fatores responsáveis pela redução da morbimortalidade perinatal. O constante monitoramento da atenção pré-natal fornece subsídios para adequação de estratégias, planejamento de intervenções e formulação de políticas públicas para a saúde da mulher.

Palavras-chave: Sentinela, Pré- Natal, HIV.

Apoio: UCS, Centro de Ciências da Saúde (CECS), Laboratório de Pesquisa em HIV/AIDS, Departamento de DST/Aids e Hepatites Virais, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde.